



PERCEPÇÃO DO PACIENTE HOSPITALIZADO SOBRE A PRÁTICA DO BANHO NO LEITO

Natan David Pereira¹; Brayan Yuri Piloto², Viviane Sousa de Oliveira³, Rafaely de Cassia Nogueira Sanches⁴

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação. PIC/ICETI

²Acadêmico do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação. PIC/ICETI

³Orientadora, Mestre, Professora do curso de Enfermagem da Unicesumar;

⁴Coorientadora, Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação (UEM).

RESUMO: Essa pesquisa tem como objetivo identificar qual a percepção dos pacientes acamados sobre a realização do banho no leito. Ainda, como objetivos específicos pretende-se traçar um perfil dos pacientes internados e restritos ao leito no ambiente hospitalar, verificar qual a autonomia destes pacientes na escolha da realização do procedimento e identificar maneiras alternativas de realizar a higiene dos pacientes que recebem o banho no leito a partir da opinião dos mesmos. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, o qual será realizado com pacientes internados em hospitais no município de Maringá. Os critérios de inclusão são pacientes com idade igual ou superior a 18 anos e pacientes impossibilitados de realizar a própria higiene corporal, que é dependente dos profissionais de Enfermagem, escala de glasgow entre 12 e 15, não possuírem perda cognitiva que comprometa a execução do estudo de acordo com o mini exame do estado mental. Quanto aos critérios de exclusão, pessoas sedadas ou entubadas, incapazes de responder aos questionamentos da pesquisa. A coleta de dados será realizada através de entrevistas semiestruturadas, que seguirá um roteiro, e serão gravadas com recurso de media e posteriormente transcritas na íntegra. Para organizar os dados, será utilizado o software IRAMUTEQ. Espera-se mensurar qual a percepção que estes pacientes têm com relação à realização do banho no leito, no que diz respeito a sua praticidade, comodidade, necessidade e privacidade, bem como a existência de outras modalidades de cuidados que possam ser utilizadas de maneira substituinte ao banho no leito, mas que possuam os mesmos ou até melhores efeitos terapêuticos.

Palavras-chave: Higiene; Autocuidado; Privacidade; Equipe de Enfermagem.